



**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
IFAC**

**Fábio Storch de Oliveira
Reitor**

**José Claudemir Alencar do Nascimento
Pró-Reitor de Administração**

**Greiciane Coelho Camargo
Diretora de Contabilidade e Finanças**

**Leiliani Cristina Souza de Lima Freire
Coordenadora de Contabilidade**

**Andreza Araújo do Nascimento Melo
Coordenação de Contabilidade**

IFAC
Via Chico Mendes n. 3084
Triângulo Novo - Rio Branco/AC
CEP: 69.906-302

Site Institucional: <https://www.ifac.edu.br/>
E-mail: proad.dircf@ifac.edu.br
Telefone: 68 2106-6841

Sumário

Apresentação	5
1. Base De Preparação Das Demonstrações e Práticas Contábeis.....	7
1.1 - Consolidação das demonstrações contábeis	7
1.2 - Conta Única do Governo Federal.....	8
1.3 - Ajustes de Exercícios Anteriores.....	8
1.4 - Recursos orçamentários x recursos financeiros.....	9
1.5 - Restos a Pagar	9
1.6 - Demonstrativos Contábeis	10
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	11
3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP – 4º Trimestre/2024	16
3.1 - Ativo Circulante e Não Circulante.....	16
3.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	16
3.3 - Estoques.....	17
3.4 - Imobilizado	18
3.4.1 - Bens Móveis.....	19
3.4.2 - Bens Imóveis.....	21
3.4.2.1 - Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão	22
3.5 - Intangível	22
3.6 - Passivo Circulante, Não Circulante E PL.....	23
3.6.1 - Fornecedores e Contas a Pagar	24
3.6.2 - Obrigações Contratuais.....	25
3.7 - Resultados Acumulados e Patrimônio Líquido.....	26
4. Notas Explicativas à Demonstr. das Var. Patrimoniais – DVP – 4º Trimestre/2024.....	27
4.1 - Resultado Patrimonial.....	27
4.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	28
4.3 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas.....	28
5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO – 4º Trimestre/2024.....	29
5.1 - Receitas.....	29
5.2 – Despesas.....	30
5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	31
6. Notas Explicativas Ao Balanço Financeiro – BF – 4º Trimestre/2024	32
6.1 - Ingressos financeiros.....	32
6.2 - Dispêndios financeiros	33
6.3 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas.....	33
6.4 - Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários	35
6.5 Resultado Financeiro	35
7. Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – 4º Trimestre/2024	36
7.1 - Atividades Operacionais.....	37

7.1.1 - Ingressos	37
7.1.2 - Desembolsos.....	38
7.2 - Atividades de Investimento	39
7.3 - Atividades de Financiamento.....	40
8. Conclusão.....	41
9. Anexos	43
9.1 – Balanço Patrimonial – 4º Trimestre/2024.....	43
9.2 – Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – 4º Trimestre/2024.....	46
9.3 – Balanço Orçamentário – 4º Trimestre/2024.....	49
9.4 – Balanço Financeiro – 4º Trimestre/2024	52
9.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – 4º Trimestre/2024	53



Apresentação

A instalação de uma instituição pública federal de educação profissional e tecnológica no Acre foi um sonho almejado por um século. A Rede Federal nasceu em 1906 com as Escolas de Aprendizes e Artífices, porém apenas em maio de 2006 é que entrou em tramitação na Câmara Federal um Projeto de Lei de autoria do Executivo para criar no Estado uma Escola Técnica Federal no Estado. E no dia 13 de novembro de 2007, pela Portaria nº 1.065, o Ministério da Educação designou ao então Centro Federal de Educação do Amazonas – CEFET-AM a missão de implantar a Escola Técnica Federal do Acre.

No dia 28 de março de 2008, no auditório do Sebrae, em Rio Branco, Capital do Acre, aconteceu a primeira audiência pública que indicou a criação de uma Escola Federal na Capital e duas Unidades Avançadas, uma em Sena Madureira e outra em Cruzeiro do Sul. A doação dos terrenos para a instalação das três escolas foi efetivada naquele mesmo ano, bem como o CEFET-AM licitou as obras.

Porém, no dia 29 de dezembro de 2008 foi publicada a Lei nº 11.892 e a Escola Técnica que ainda estava no papel se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. E, somente um ano depois, no dia 17 de dezembro de 2009, é que foi nomeado o primeiro Reitor Pro tempore do IFAC.

Um grupo de servidores da Rede Federal oriundos de vários Estados do País com auxílio de colaboradores indicados pelo Governo do Estado do Acre iniciaram em 2010 as atividades práticas do Instituto se estabelecendo provisoriamente a Reitoria em duas salas no Anexo da Biblioteca na Universidade Federal do Acre – UFAC e promovendo os primeiros processos seletivos de alunos e concursos públicos para professores e técnicos.

A posse coletiva dos primeiros servidores aconteceu no Teatro Plácido de Castro, em Rio Branco, no dia 21 de junho de 2010, passando a ser simbolicamente a data a ser comemorada como o aniversário do IFAC.

O Instituto Federal do Acre – IFAC iniciou suas atividades com quatro Campi (Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri) no final de julho de 2010 ofertando apenas cursos técnicos nas modalidades presenciais subsequente (ou pós-médio) e PROEJA (educação de jovens e adultos integrado ao médio) e superiores em licenciatura e tecnológicos. A primeira oferta não passou de aproximadamente 400 alunos distribuídos em nove turmas. Em 2011, começaram os cursos de graduação, aumentando as matrículas de 400 para 1.170 alunos.

Desde 2013, o IFAC atua nas cinco microrregiões do Acre, com sete unidades: Reitoria em Rio Branco, Campus Rio Branco, Campus Baixada do Sol, Campus Xapuri, Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá e Campus Cruzeiro do Sul. Com a expansão dos Campi e o aumento do número de servidores, a oferta de cursos cresceu para 25, distribuídos em seis eixos tecnológicos. Além disso, implementou programas federais como Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EaD, além de programas de pós-graduação.

Em 2023, mais de 5.000 discentes estavam matriculados nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. Atualmente, o IFAC tem quase sete mil alunos matriculados em 89 cursos distribuídos nos seis Campi, conforme dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

O objetivo principal desta instituição é oferecer educação superior, básica e profissional, sendo caracterizada por sua autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Especializa-se na educação profissional e tecnológica envolvendo diversos níveis e modalidades de ensino.

Quanto as atividades de Execução do IFAC, estas são efetuadas de forma centralizada na UG executora da Reitoria, porém, em 2019, foram criadas cinco UG's executoras dos Campi já em funcionamento, para que seja possível a descentralização administrativa. No entanto, foi publicada a Portaria nº 13.623, de 10 de dezembro de 2019, que objetiva o redimensionamento de UASG, conforme prazos estabelecidos, sendo necessário a continuação dos trabalhos centralizados pela Reitoria (Órgão 26425).

Segue abaixo, os dados dos *Campi*:

CNPJ	CAMPUS	UGE
10.918.674/0001-23	Reitoria *	158156
10.918.674/0003-95	Campus Rio Branco	156437
10.918.674/0005-57	Campus Cruzeiro do Sul	156438
10.918.674/0004-76	Campus Sena Madureira	156439
10.918.674/0006-38	Campus Xapuri	156440
10.918.674/0002-04	Campus Tarauacá	156441
10.918.674/0007-19	Campus Rio Branco - Baixada do Sol (Transacreana)	

***UG Executora Centralizada**

1. Base De Preparação Das Demonstrações e Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) do IFAC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis consolidam as contas contábeis do órgão.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, assim são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas explicativas, compreendendo a descrição sucinta das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

1.1 - Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a IFAC faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Entra – OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de 5º nível 2 – Intra.

Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

1.2 - Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no IFAC quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

1.3 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

1.4 - Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários).

A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

1.5 - Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão

financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

1.6 - Demonstrativos Contábeis

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados das unidades da IFAC, por meio da análise horizontal e vertical e Inter demonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da IFAC tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da IFAC é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) transferências concedidas; (IV) empréstimos e financiamentos concedidos; (V) adiantamentos; e (VI) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

d) Estoques

Compreendem as mercadorias adquiridas para consumo interno, que compõe o Almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

g) Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Os valores são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). No âmbito do IFAC, esse grupo compreende os softwares.

h) Depreciação e Amortização

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet. O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

i) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da IFAC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) empréstimos e financiamentos; (III) fornecedores e contas a pagar; (IV) obrigações fiscais; (V) obrigações de repartições a outros entes; (VI) provisões; e (VII) demais obrigações.

j) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (I) riscos trabalhistas; (II) riscos fiscais; (III) riscos cíveis; (IV) repartição de créditos tributários; (V) provisões matemáticas; e (VI) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR 2024

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ACRE (26425), refletindo a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

- (a) Falta ou atraso de remessa do RMA ou RMB
- (b) Saldo Contábil Bens Móveis não confere com RMB
- (c) Saldo Contábil do Almoxarifado não confere com RMA
- (d) Falta registro Depreciação/Amortização Ativo Imob.
- (e) Falta evol. Incompatível Amortização Ativo Intangível
- (f) Falta avaliação bens móveis/imóveis/Intang/outras
- (g) Saldo Alongado/Indevido Contas Ativo Circulante
- (h) Saldo Alongado/Indevido Contas de Controle
- (i) Saldos Alongados/Indevidos Contas Transitórias Pass. Circulante
- (j) Falta/Restrição Conformidade de Registro de Gestão
- (k) Não inclusão de nota explicativa no SIAFIWEB

Falta Depreciação e Amortização: devido a limitação do sistema patrimonial atual (SIPAC), não é realizada depreciação e amortização dos bens móveis e intangíveis. Há o registro da depreciação apenas dos imóveis que se encontram no sistema SPIUnet. É necessária a finalização da implantação do novo sistema SIADS, para que seja possível a efetiva depreciação/amortização para resolução dessa pendência.

Bens Móveis e Imóveis: O valor constante nas demonstrações contábeis referente aos Bens Móveis e Imóveis, não refletem a realidade do Órgão, devido a falta de recebimento do

Inventário Patrimonial e a falta de Avaliações/Reavaliações. Há a necessidade de regularização da conta Obras em andamento.

Saldos alongados: Há a necessidade de ajustes de saldos referentes a Contratos de Despesas e Receitas (contas de controle) para que as informações refletidas nos demonstrativos reflitam a realidade contratual do órgão.

Há saldos alongados nas Contas Transitórias Passivo Circulante, referente a TEDS a comprovar.

Foram solicitados aos setores responsáveis informações que subsidiem as regularizações necessárias.

Falta/Restrição Conformidade de Registro de Gestão: Alguns dias não foram efetuados a Conformidade de Registro de Gestão no exercício de 2024.

Não inclusão de Nota explicativa no SIAFIWEB: Não foi possível a elaboração das Notas Explicativas do 1º e 3º Trimestres do exercício de 2024, devido o quantitativo de pessoal do setor encontrar-se reduzida em contrapartida ao aumento na demanda do trabalho, com as novas exigências fiscais.

Rio Branco - Acre, 31 de janeiro de 2025.

Documento assinado digitalmente

 LEILIANI CRISTINA SOUZA DE LIMA FREIRE
Data: 31/01/2025 17:21:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Leiliani Cristina Souza de Lima Freire
Contadora/CRC:002129/O-1
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre

3. Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP – 4º Trimestre/2024

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial têm-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, 11ª Ed. 2024)

3

3.1 - Ativo Circulante e Não Circulante

O Ativo Circulante no final do exercício de 2024 equivale a cerca de 7,44% em relação ao montante do Ativo Total, sendo composto por Caixa e Equivalentes de Caixa com 89,44%, seguidos de Demais Créditos a Curto Prazo 8,17% e Estoques 2,39% em relação ao total do Ativo Circulante, sendo a ordem apresentada por grau de liquidez.

Quanto ao Ativo Não Circulante, comparando com o final do exercício de 2023, percebe-se um aumento de cerca de 5,51%. O Saldo do Ativo Não Circulante, em 31/12/2024, equivale a cerca 92,56% do Ativo Total, com uma parte significativa composta pelo Imobilizado.

Tabela 01 - Ativo - Composição

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	AV (%)	AH (%)
Ativo Circulante	12.344.250,42	12.557.930,83	7,44	-1,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.040.851,09	11.273.284,04	89,44	-2,06
Demais Créditos a Curto Prazo	1.008.259,27	1.008.259,27	8,17	0,00
Estoques	295.140,06	276.387,52	2,39	6,78
Ativo Não Circulante	153.472.666,02	145.463.717,27	92,56	5,51
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.557,54	1.557,54	0,001	0,00
Imobilizado	152.617.337,64	144.608.388,89	99,44	5,54
Intangível	853.770,84	853.770,84	0,56	0,00
Total do Ativo	165.816.916,44	158.021.648,10	100,00	4,93

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.2 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixas e Equivalentes de Caixa incluem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como seus equivalentes, além das aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três

meses.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do item Caixa e Equivalentes de Caixa, no final do exercício de 2024 em comparação ao final do exercício anterior.

Tabela 02 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2024	31/12/2023	AV (%)	AH (%)
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	34.409,95	34.409,95	0,31	0,00
Limite de Saque com vinculação de Pgto	2.255.251,77	1.723.942,44	20,43	30,82
Limite de Saque c/ vinc. de Pgto - Ordem P	8.751.189,37	9.514.931,65	79,26	-8,03
Total	11.040.851,09	11.273.284,04	100,00	-2,06

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Observa-se que 99,69% das disponibilidades do Caixa e Equivalentes de Caixa são Recursos da Conta Única do Tesouro decorrentes de transferências realizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional através do MEC, os demais 0,31% referem-se a Cauções recebidas de empresas referente a garantia contratual.

3.3 - Estoques

Na tabela abaixo, apresenta-se a composição do Grupo Estoques, para o final do Quarto Trimestre de 2024 em comparação ao final do exercício anterior.

Tabela 03 - Estoques

Conta - Discriminação	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Estoques	295.140,06	276.387,52	6,78

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Percebe-se um aumento de 6,78% em relação ao final de 2023.

Na tabela a seguir demonstra-se a composição do grupo Estoques:

Tabela 04 - Estoques - Composição

Conta - Discriminação	31/12/2024	AV (%)
1.1.1.5.6.1.01.00 - Estoques		
07 - Gêneros de Alimentação	19,18	0,01
14 - Material Educativo e Esportivo	15.317,82	5,19
15 - Material para Festividades e Homenagens	13,90	0,00
16 - Material de Expediente	119.591,66	40,52
17 - Material de Processamento de Dados	65.946,18	22,34
19 - Material de Acondicionamento de Embalagem	8.506,22	2,88
21 - Material de Copa e Cozinha	4.696,88	1,59
22 - Material de Limpeza e Prod. De Higienização	3.000,97	1,02
23 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	25.000,06	8,47
25 - Material para Manutenção de Bens Móveis	3.814,55	1,29
26 - Material Elétrico e Eletrônico	9.303,26	3,15
28 - Material de Proteção e Segurança	32.651,22	11,06
35 - Material Laboratorial	5.187,75	1,76
36 - Material Hospitalar	15,49	0,01
42 - Ferramentas	2.059,62	0,70
44 - Material de Sinalização Visual e Outros	15,30	0,01
Total	295.140,06	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Tendo em vista a demonstração dos itens que compõem a conta Estoques, observa-se que o grupo Material de Expediente corresponde a 40,52% do total da conta, seguido de Material de Processamento de dados representando 22,34%. Do total, esses dois grupos são responsáveis por 62,86% da conta Estoques.

Cabe salientar que após a implantação do sistema SIADS – módulo Almoxarifado, a Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (COPAL) envia o Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA para que seja confrontado com o constante na conta SIAFI 115610100 - Materiais de Consumo, conforme quadro abaixo. Destacamos que, na competência: Dezembro/2024 foram identificadas diferenças em alguns itens. As divergências são encaminhadas ao setor COPAL para que sejam analisadas e realizados os procedimentos necessários para que as contas contábeis reflitam fidedignamente a realidade do IFAC.

CONCILIAÇÃO SIAFI x RMA - DEZEMBRO/2024					
SUBITEM		SIAFI	TOTAL RMAS	DIFERENÇA	
7	Gêneros de alimentação	R\$ 19,18	R\$ 698,58	-R\$	679,40
14	Material educativo e esportivo	R\$ 15.317,82	R\$ 15.317,82	R\$	-
15	Material p/ festividades e homenagens	R\$ 13,90	R\$ 13,90	R\$	-
16	Material de expediente	R\$ 119.591,66	R\$ 119.591,66	R\$	-
17	Material de TIC	R\$ 65.946,18	R\$ 37.377,84	R\$	28.568,34
19	Material de acondicionamento	R\$ 8.506,22	R\$ 8.506,22	R\$	-
21	Material de copa e cozinha	R\$ 4.696,88	R\$ 4.696,88	R\$	-
22	Material de limpeza e higienização	R\$ 3.000,97	R\$ 3.000,97	R\$	-
23	Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 25.000,06	R\$ 25.000,06	R\$	-
25	Material p/ manutenção de bens móveis	R\$ 3.814,55	R\$ 3.814,55	R\$	-
26	Material elétrico e eletrônico	R\$ 9.303,26	R\$ 10.677,26	-R\$	1.374,00
28	Material de proteção e segurança	R\$ 32.651,22	R\$ 32.651,22	R\$	-
35	Material laboratorial	R\$ 5.187,75	R\$ 5.187,75	R\$	-
36	Material hospitalar	R\$ 15,49	R\$ 15,49	R\$	-
42	Ferramentas	R\$ 2.059,62	R\$ 2.059,62	R\$	-
44	Material de sinalização visual	R\$ 15,30	R\$ 1.324,30	-R\$	1.309,00
59	Material para divulgação	R\$ -	R\$ 1.128,00	-R\$	1.128,00
TOTAL		R\$ 295.140,06	R\$ 271.062,12	R\$	24.077,94

Destaca-se a importância de que mesmo havendo integração entre os sistemas, é necessário o acompanhamento tanto pelo setor de Patrimônio quanto pelo setor de Contabilidade, sendo de extrema importância a análise dos dados para acompanhamento da evolução das contas.

3.4 - Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Em 31/12/2024, o Instituto Federal do Acre apresentou um saldo de R\$152.617.337,64 (cento e cinquenta e dois milhões, seiscentos e dezessete mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e quatro centavos) relacionados ao Imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o final de 2024 comparado ao fim do exercício de 2023.

Tabela 05 - Imobilizado - Composição				
Imobilizado		31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Bens Móveis		52.967.035,07	50.535.430,58	4,81
(+) Valor Bruto Contábil		52.967.035,07	50.535.430,58	4,81
(-) Depr./Amort./Ex Acum. de Bens Móveis		-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	-
Bens Imóveis		99.650.302,57	94.072.958,31	5,93
(+) Valor Bruto Contábil		99.664.137,44	94.095.593,00	5,92
(-) Depr./Amort./Ex Acum. de Bens Imóveis		-13.834,87	-22.634,69	-38,88
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-	-
Total		152.617.337,64	144.608.388,89	5,54

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.4.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26425 – Instituto Federal do Acre, em 31/12/2024, totalizavam R\$52.967.037,07 (cinquenta e dois milhões, novecentos e sessenta e sete mil, trinta e sete reais e sete centavos), e conta com um aumento real de 4,81% e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 06 - Bens Móveis - Composição					
Bens Móveis		31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas		10.679.672,01	9.608.662,56	11,15	20,16
Bens de Informática		19.221.509,20	19.075.061,28	0,77	36,29
Móveis e Utensílios		11.671.444,11	10.725.396,87	8,82	22,04
Material Cultural, Educacional e de Comunicação		5.471.472,27	5.213.351,39	4,95	10,33
Veículos		5.510.137,00	5.500.158,00	0,18	10,40
Demais Bens Móveis		412.800,48	412.800,48	0,00	0,78
Total		52.967.035,07	50.535.430,58	4,81	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Dos Bens Móveis registrados no IFAC, os subgrupos: Bens de Informática; Móveis e utensílios; e Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas são os que mais representam a totalidade do grupo, com 78,49%.

Cabe salientar que os Bens Móveis registrados no Balanço Patrimonial não refletem com total fidedignidade a realidade do IFAC, pois não há registro de depreciação, amortização e reavaliação. Outro ponto a se considerar é a limitação sistêmica, que atualmente não gera os devidos registros, além de haver problemas desde a migração no tocante as rubricas de classificação dos itens, muito embora são realizadas análises e conferências e algumas dessas pendências já foram sanadas, ainda constam saldos a reclassificar para que a situação patrimonial do IFAC se torne fidedigna a realidade.

Encontra-se em andamento os trabalhos da comissão de inventário que estão realizando o levantamento da realidade patrimonial do IFAC. Cabe salientar que ao mesmo tempo está em

fase de implantação o módulo Patrimônio do SIADS para que possa ser realizada a migração dos dados de forma mais fidedigna possível a realidade do IFAC.

Nesta esteira frisamos a importância deste trabalho prévio para que se possa alcançar as correções necessárias, ajustes nos saldos, reavaliações necessárias até a finalização da implantação do sistema SIADS para que se possa alcançar a excelência na gestão e transparência dos dados, porém cabe destacar que os setores envolvidos neste processo encontram-se com número reduzido de servidores, sendo assim, o andamento dessas atividades demanda maior tempo que o necessário.

Com a conclusão do inventário e em posse de relatórios que estejam o mais próximo da realidade, serão realizados os devidos ajustes contábeis com a finalidade de que seja representado o real saldo dos referidos Bens, a fim de ajustar lançamentos em rubricas genéricas ou equivocadas. Além disso, com a finalização da implantação do sistema SIADS em que será possível o cálculo da depreciação, e em continuidade ao processo de desfazimento de bens, objetiva-se a demonstração do valor real dos Bens Móveis.

Conforme pode-se observar no quadro a seguir, confrontou-se as informações relativas aos relatórios enviados pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (COPAL) juntamente com os saldos constantes no SIAFI, referente ao último trimestre de 2024.

NOME DA CONTA	RAZÃO SIAFI DEZEMBRO/2024		RELATÓRIO RMB - SIPAC DEZEMBRO/2024		DIFERENÇA
	CÓDIGO CONTA	SALDOS	CÓDIGO CONTA	SALDOS	
BENS MÓVEIS - CONSOLIDADO					
Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	123110100	R\$ 10.679.672,01		R\$ 9.181.003,73	R\$ 1.498.668,28
APARELHOS DE MEDAÇÃO E ORIENTAÇÃO	123110101	R\$ 1.565.707,73	5204	R\$ 1.420.142,50	R\$ 145.565,23
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	123110102	R\$ 70.860,17	5206	R\$ 48.012,50	R\$ 22.847,67
EQUIPAMENTOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	123110103	R\$ 3.138.227,94	5208	R\$ 2.997.677,85	R\$ 140.550,09
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	123110104	R\$ 291.805,67	5210	R\$ 269.461,04	R\$ 22.344,63
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANÇA E SOCORRO	123110105	R\$ 125.146,82	5224	R\$ 103.786,83	R\$ 21.359,99
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAS	123110106	R\$ 166.509,22	5228	R\$ 226.353,52	-R\$ 59.844,30
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	123110107	R\$ 2.355.694,17	5230	R\$ 2.422.844,20	-R\$ 67.150,03
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	123110108	R\$ 1.136,31	5232	R\$ 1.136,31	R\$ 0,00
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	123110109	R\$ 121.015,98	5238	R\$ 124.987,70	-R\$ 3.971,72
EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSORIOS P/AUTOMOVEIS	123110112	R\$ 47.951,00	5257	R\$ 45.919,00	R\$ 2.032,00
EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	123110119	R\$ 0,00	5283	R\$ 20.600,00	-R\$ 20.600,00
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	123110120	R\$ 468.869,40	5240	R\$ 756.570,23	-R\$ 287.700,83
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	123110121	R\$ 7.130,07	5239	R\$ 33.902,43	-R\$ 26.772,36
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	123110124	R\$ 19.470,00	-	R\$ 0,00	R\$ 19.470,00
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO DIVERSOS	123110125	R\$ 2.300.147,53	5234	R\$ 693.509,62	R\$ 1.606.637,91
OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	123110199	R\$ 0,00	5299	R\$ 16.100,00	-R\$ 16.100,00
Bens De Informática	123110200	R\$ 19.221.509,20		R\$ 17.399.752,20	R\$ 1.821.757,00
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUN	123110201	R\$ 19.221.509,20			
EQUIP DE PROCESSAMENTO DE DADOS			5235	R\$ 10.584.750,67	
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE			5237	R\$ 953.700,70	
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES			5241	R\$ 4.062.952,05	
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERV/STORAGE			5243	R\$ 1.441.336,00	
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS			5245	R\$ 352.092,98	
EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA			5247	R\$ 4.919,80	
Móveis e Utensílios	123110300	R\$ 11.671.444,11		R\$ 13.534.771,82	-R\$ 1.863.327,71
APARELHOS E UTENSILIOS DOMÉSTICOS	123110301	R\$ 2.266.257,67	5212	R\$ 2.474.986,62	-R\$ 208.728,95
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	123110302	R\$ 750.360,73	5236	R\$ 66.513,00	R\$ 683.847,73
MOBILIARIO EM GERAL	123110303	R\$ 8.653.299,71	5242	R\$ 10.993.272,20	-R\$ 2.339.972,49
UTENSILIOS EM GERAL	123110304	R\$ 1.526,00			R\$ 1.526,00
Materiais Culturais, Educ. e de Comunicação	123110400	R\$ 5.471.472,27		R\$ 5.358.108,73	R\$ 113.363,54
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICO	123110402	R\$ 2.551.474,77	5218	R\$ 2.538.240,77	R\$ 13.234,00
INSTRUMENTOS MUSICIAIS E ARTISTICOS	123110404	R\$ 203.593,43	5226	R\$ 139.372,43	R\$ 64.221,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	123110405	R\$ 2.716.404,07	5233	R\$ 2.680.495,53	R\$ 35.908,54
Veículos	123110500	R\$ 5.510.137,00		R\$ 5.375.263,86	R\$ 134.873,14
VEICULOS EM GERAL	123110501	R\$ 535.659,04	5248	R\$ 432.285,91	R\$ 103.373,13
VEICULOS DE TRACAO MECÂNICA	123110503	R\$ 4.974.477,96	5252	R\$ 4.942.977,95	R\$ 31.500,01
Demais Bens Móveis	123119900	R\$ 412.800,48		R\$ 457.321,24	-R\$ 44.520,76
BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	123119908	R\$ 50.303,91		-	R\$ 50.303,91
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	123119909	R\$ 362.496,57	5251	R\$ 457.321,24	-R\$ 94.824,67
Intangível	124000000	INTANGIVEL		R\$ 67.995,58	-R\$ 67.995,58
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE PRONTO	124000000	INTANGIVEL	4005	R\$ 67.995,58	INTANGIVEL
TOTAL		R\$ 52.967.035,07		R\$ 51.374.217,16	R\$ 1.592.817,91

Conforme apresentado no quadro acima, vê-se que em 31 de dezembro de 2024, existe uma diferença de R\$1.592.817,91 (um milhão, quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e dezessete reais e noventa e um centavos), do saldo registrado no SIAFI em confronto ao enviado pelo Relatório Mensal de Bens Móveis da competência: 12/2024 (RMB).

3.4.2 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2024 totalizavam R\$99.650.302,57 (noventa e nove milhões, seiscentos e cinquenta mil, trezentos e dois reais e cinquenta e sete centavos) e estão distribuídos em contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 07 - Bens Imóveis - Composição

Bens Imóveis	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	50.135.202,15	50.135.202,15	0,00	50,31
Bens Imóveis em Andamento	49.528.935,29	43.960.390,85	12,67	49,70
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-13.834,87	-22.634,69	-38,88	-0,01
Total	99.650.302,57	94.072.958,31	5,93	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

De acordo com a tabela acima, os Bens de Uso Especial correspondem a 50,31% de todos os Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Instituto Federal do Acre, perfazendo o montante de R\$50.135.202,15 (cinquenta milhões, cento e trinta e cinco mil, duzentos e dois reais e quinze centavos), em 31/12/2024 a valores brutos.

Cabe salientar que os bens registrados na conta Bens Imóveis em Andamento devem ser analisados e alocados em sua devida classificação.

Em síntese, os Bens de Uso Especiais mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de uso educacional e Edifícios, registrando sua totalidade nesta categoria.

3.4.2.1 - Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

3.5 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade deverão ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com

desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, devem ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida deve revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Em 31/12/2024, o Órgão 26425 – Instituto Federal do Acre, apresentou um saldo de R\$853.770,84 (oitocentos e cinquenta e três mil, setecentos e setenta reais e oitenta e quatro centavos) relacionados ao Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o final de 2024 e o fim do exercício de 2023.

Tabela 08 - Intangível - Composição

Intangível	31/12/2024	31/12/2023	AV (%)
Softwares	852.862,84	852.862,84	99,89
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	908,00	908,00	0,11
Amortização Acumulada	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	853.770,84	853.770,84	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

No Intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 99,89% do total do grupo, seguido do grupo Marcas, Direitos e Patentes, 0,11%. Cabe salientar que o IFAC não realiza o *Impairment Test* em seus Ativos Intangíveis tendo em vista a limitação sistêmica atual do Instituto, além disso nenhum ajuste de exercício anterior fora realizado com itens do Ativo Intangível.

3.6 - Passivo Circulante, Não Circulante E PL

O Passivo Circulante no final do exercício de 2024 equivale a 39,80% do Total do Passivo e PL, se comparado ao final do exercício anterior, observou-se um aumento de 3,32%. O saldo constante no Passivo Circulante é composto, em ordem de exigibilidade, por: Demais Obrigações a Curto Prazo (83,17%), Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (14,80%) e Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (2,03%).

Já no Passivo Não Circulante podemos observar o saldo de R\$34.409,95 (trinta e quatro mil, quatrocentos e nove reais e noventa e cinco centavos) referente a conta 228810402 - Depósitos e Cauções Recebidas.

Quanto ao Patrimônio Líquido (Resultados Acumulados) observa-se que este equivale a 48,66% do Passivo total e não apresentou um aumento relevante em relação ao mesmo período do exercício anterior, para tanto será apresentado ao final a análise específica quanto ao resultado do Patrimônio.

Tabela 09 - Passivo e Patrimônio Líquido - Composição

Passivo	31/12/2024	31/12/2023	AV (%)	AH (%)
Passivo Circulante	65.986.993,90	63.864.340,63	39,80	3,32
Obrigações Trab. e Previdenciárias	9.765.216,82	8.006.559,19	14,80	21,97
Fornecedores e Cont. a Pagar Curto Prazo	1.340.782,35	1.150.963,23	2,03	16,49
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	54.880.994,73	54.706.818,21	83,17	0,32
Passivo Não Circulante	34.409,95	34.409,95	0,02	0,00
Obrigações Trab. e Previdenciárias a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	34.409,95	34.409,95	0,05	0,00
Total do Passivo Exigível	66.021.403,85	63.898.750,58	39,82	3,32
Demais Reservas	19.103.121,04	19.103.121,04	11,52	0,00
Resultados Acumulados	80.692.391,55	75.019.776,48	48,66	7,56
Resultado do Exercício	5.654.500,52	898.856,58	7,01	529,08
Resultados de Exercícios Anteriores	75.019.776,48	74.120.919,90	92,97	1,21
Ajustes de Exercícios Anteriores	18.114,55	0,00	0,02	-
Total do Passivo	165.816.916,44	158.021.648,10	100,00	4,93

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.6.1 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2024, o Instituto Federal do Acre apresentou um saldo em aberto de R\$1.340.782,35 (um milhão, trezentos e quarenta mil, setecentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos) relacionados a Fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade das obrigações no curto prazo. A seguir, apresenta-se a tabela, comparando o final do exercício de 2024 com o fim do exercício de 2023.

Tabela 10 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Nacionais	1.340.782,35	1.150.963,23	16,49
Total	1.340.782,35	1.150.963,23	16,49

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Na continuação, apresenta-se a tabela com os 05 (cinco) fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2024.

Tabela 11 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor

Fornecedores e Contas a Pagar	31/12/2024	AV (%)
Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa	603.000,00	44,97
Artline Ind e Com de Móveis LTDA	248.358,58	18,52
Centro Turismo Agência de Viagens LTDA	93.099,39	6,94
Moura e Oliveira Transportadora Turística	89.960,83	6,71
Linkmarket Informática e Telecomunicações LTDA	78.150,00	5,83
Demais	228.213,55	17,02
Total	1.340.782,35	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.6.2 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2024, o Instituto Federal do Acre possuía um saldo de R\$28.232.518,48 (vinte e oito milhões, duzentos e trinta e dois mil, quinhentos e dezoito reais e quarenta e oito centavos) de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios, apresentando um decréscimo de 18,91%, se comparado com o fim do exercício anterior.

Na Conformidade Contábil do órgão, é informado mensalmente a restrição 653, uma vez que as contas de controle referentes aos saldos de contratos não refletem a realidade nos demonstrativos, pois há casos em que o contrato foi encerrado e não houve a solicitação de baixa na conta, sendo assim, estão sendo efetuados ajustes em saldos de contratos encerrados com base nas informações recebidas do setor de Contratos.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 12 - Obrigações Contratuais - Composição

Obrigações Contratuais	31/12/2024	31/12/2023	AV (%)
Aluguéis	441.907,37	653.085,17	1,57
Fornecimento de Bens	729.627,70	776.384,00	2,58
Seguros	119.505,19	95.246,95	0,42
Serviços	26.941.478,22	33.289.960,61	95,43
Total	28.232.518,48	34.814.676,73	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

As obrigações contratuais relacionadas aos Serviços representam 95,43%, a maioria do total das obrigações assumidas pelo Instituto Federal do Acre no exercício de 2024, como a execução orçamentária e financeira é centralizada na UG 158156, 100% das obrigações contratuais até o final do 4º trimestre será de responsabilidade da Reitoria. Na tabela

apresentada a seguir, relaciona-se os 10 (dez) contratos mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2024.

Tabela 13 - Obrigações Contratuais - Serviços - Por Contratado

Contratos de Serviços em Execução	31/12/2024	AV (%)
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S.A.	2.351.874,78	8,73
Fundo de Imprensa Nacional	1.679.914,80	6,24
Bomfim & Sousa Comércio, Construção e Limpeza LTDA	1.442.228,48	5,35
Rafael Wiciuk LTDA	1.419.919,60	5,27
Lopes Serviço e Comércio LTDA	1.324.788,36	4,92
Garden Produtos e Serviços LTDA	1.153.448,41	4,28
Gold Service Vigilância e Segurança LTDA	998.668,32	3,71
Centro Turismo Agência de Viagens LTDA	977.231,59	3,63
Maxifrota Serviços de Manutenção de Frota LTDA	912.075,24	3,39
Verticalize Serviços e Comércio LTDA	693.833,97	2,58
Demais	13.987.494,67	51,92
Total	26.941.478,22	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

3.7 - Resultados Acumulados e Patrimônio Líquido

Conforme evidencia a tabela a seguir, o Patrimônio Líquido do órgão, em 31 de dezembro de 2024, apresenta o valor de R\$80.692.391,55 (oitenta milhões, seiscentos e noventa e dois mil, trezentos e noventa e um reais e cinquenta e cinco centavos). Observa-se, no resultado geral do Patrimônio Líquido, que houve um acréscimo em relação ao fim do exercício anterior.

Tabela 14 - Patrimônio Social e Capital Social - Composição

Conta - Discriminação	31/12/2024	31/12/2023	AV (%)	AH (%)
Patrimônio Social e Capital Social	-	-		
Adiant. para Futuro Aum. de Capital (AFAC)	-	-		
Reservas de Capital	-	-		
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-		
Reservas de Lucros	-	-		
Demais Reservas	19.103.121,04	19.103.121,04	11,52	0,00
Resultados Acumulados	80.692.391,55	75.019.776,48	48,66	7,56
Resultado do Exercício	5.654.500,52	898.856,58	7,01	529,08
Resultados de Exercícios Anteriores	75.019.776,48	74.120.919,90	92,97	1,21
Ajustes de Exercícios Anteriores	18.114,55	0,00	0,00	-
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	99.795.512,59	94.122.897,52	60,18	6,03
Total do Passivo e P.L.	165.816.916,44	158.021.648,10	100,00	4,93

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

4. Notas Explicativas às Demonstrações de Variação Patrimonial – DVP – 4º Trimestre/2024

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. (MCASP, 11ª Ed. 2024).

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

4

4.1 - Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a IFAC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a IFAC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Tabela 15 - Resultado Patrimonial do Exercício

Demonstração Variações Patrimoniais	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	178.728.975,03	164.143.583,60	8,89
Variações Patrimoniais Diminutivas	173.074.474,51	163.244.727,02	6,02
Resultado Patrimonial do Período	5.654.500,52	898.856,58	529,08

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

4.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, a conta que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de Transferências e Delegações Recebidas, com R\$172.402.877,77 (cento e setenta e dois milhões, quatrocentos e dois mil, oitocentos e setenta e sete reais e setenta e sete centavos), representando 96,46% do total das VPAs, de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 16 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Composição

Demonstração Variações Patrimoniais	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	178.728.975,03	164.143.583,60	8,89	100,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	412.634,06	781.744,58	100,00	0,23
VPA Aumentativas Financeiras	-	-	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	172.402.877,77	158.166.007,74	9,00	96,46
Valoriz. e ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.763.498,78	5.095.947,95	13,10	3,22
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	149.964,42	99.883,33	50,14	0,08

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Observa-se que do total dos valores referentes a “Transferências e Delegações Recebidas”, a conta Transferência Intragovernamentais representa significativamente a disponibilidade financeira recebida como contrapartida dos recursos.

Tabela 17 - Representatividade das Transferências e Delegações Recebidas

Conta - Discriminação	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	178.728.975,03	164.143.583,60	8,89	100,00
Transferências e Delegações Recebidas	172.402.877,77	158.166.007,74	9,00	96,46
Transferências Intragovernamentais	172.402.877,77	158.117.896,72	9,03	96,46
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,00	48.111,02	-100,00	-

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

4.3 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Com relação ao Total das Variações Patrimoniais Diminutivas, a conta que teve maior relevância no resultado foi Pessoal e Encargos, totalizando R\$140.851.800,95 (cento e quarenta milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, oitocentos reais e noventa e cinco centavos), observando um aumento nesta despesa de 9,81% em relação ao mesmo período do exercício anterior, sendo seu impacto em 81,38% do valor total das VPD.

Na tabela a seguir, seguem mais informações sobre as Variações Patrimoniais Diminutivas.

Tabela 18 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Composição

Demonstração Variações Patrimoniais	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Variações Patrimoniais Diminutivas	173.074.474,51	163.244.727,02	6,02	100,00
Pessoal e Encargos	140.851.800,95	128.265.509,53	9,81	81,38
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.148.045,42	1.691.578,16	26,98	1,24
Uso de Bens, Serv. e Consumo Capital Fixo	20.295.081,41	20.223.364,52	0,35	11,73
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	13.926,98	3.235,53	330,44	0,01
Transferências e Delegações concedidas	317.528,86	397.659,83	-20,15	0,18
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	5.603.934,29	8.823.430,46	-36,49	3,24
Tributárias	129.337,63	150.764,43	-14,21	0,07
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.714.818,97	3.689.184,56	0,69	2,15

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

5. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO – 4º Trimestre/2024

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil adequado para demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Objetivando facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao BO, bem como as informações relacionadas aos Restos a Pagar.

5

5.1 - Receitas

Em 31/12/2024, o Balanço Orçamentário do Instituto Federal do Acre apresentou Receitas Realizadas no valor de R\$420.985,07 (quatrocentos e vinte mil, novecentos e oitenta e cinco reais e sete centavos).

Importante salientar que o déficit apresentado na tabela abaixo, no valor de R\$169.719.250,43 (cento e sessenta e nove milhões, setecentos e dezenove mil, duzentos e cinquenta reais e quarenta e três centavos) se deu em virtude de no Balanço Orçamentário somente contemplar as Receitas diretamente arrecadadas pela própria Instituição, excluindo-se as transferências recebidas da União e de outros órgãos. Tais transferências constituem a maior parte das receitas do IFAC.

Tabela 19 - Receitas e Despesas por Categoria econômica

Categoria econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Dotação Atualizada	Realização / Execução	Real/Exec (%)	AV (%) Realização / Execução
Receitas Correntes	17.698,00	17.698,00	420.985,07	2378,72	100,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas	17.698,00	17.698,00	420.985,07	2378,72	100,00
Despesas Correntes	161.181.883,00	168.833.264,00	166.361.218,22	98,54	97,78
Despesas de Capital	3.084.320,00	3.667.000,00	3.779.017,28	103,05	2,22
Total das Despesas	164.266.203,00	172.500.264,00	170.140.235,50	98,63	100,00
Déficit	-	-	169.719.250,43	-	-

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

O superávit/déficit é apurado confrontando as Receitas com as Despesas apresentadas no Balanço. Como a maior parte das Receitas não está contemplada no Balanço, surge o déficit.

Ressalta-se que, segundo a 11^a edição do MCASP, este fato não representa irregularidade, haja vista que o balanço da IFAC compõe o BGU que, consolidado, se apresentará em perfeito equilíbrio. Em relação ao total das Receitas Previstas, constata-se que elas são compostas somente por receitas correntes.

A tabela seguinte evidencia a representatividade do grupo de Receitas Realizadas, na data base de 31/12/2024.

Tabela 20 - Receitas Correntes - Composição

Receitas Correntes	Receita Realizada	AV (%) Receita Realizada
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	85.410,06	20,29
Serviços Administ. e Comerc. Gerais	327.224,00	77,73
Multas e Juros Previstos em Cont.	1.638,64	0,39
Indeniz. Restit. E Ressarc.	6.712,37	1,59
Total	420.985,07	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Percebe-se que 77,73% do total das Receitas Realizadas refere-se a Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, que são os valores referentes as inscrições no Concurso Público do IFAC, Edital nº 01/2023 - IFAC - Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Edital nº 02/2023 – IFAC - Técnico-Administrativos em Educação.

5.2 - Despesas

Conforme definido anteriormente, a Despesa Pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

Na tabela abaixo estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica Despesas Correntes; enquanto os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria Despesas de Capital.

A tabela a seguir, detalha a composição das Despesas Correntes e de Capital, comparando o final do exercício de 2024 com o fim do exercício de 2023.

Tabela 21 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo - Composição

GRUPO DESPESA	dez/24		dez/23		AH (%) (DOT)	AV (%) 2023 (DOT)	AV (%) 2023 (DESP. EMP.)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas			
1 - Pessoal e Encargos Sociais	131.884.949,00	129.514.582,83	124.657.338,00	122.588.720,20	5,80	78,12	77,85
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	36.948.315,00	36.846.635,39	35.379.842,00	35.083.876,29	4,43	21,88	22,15
Subtotal Despesas Correntes	168.833.264,00	166.361.218,22	160.037.180,00	157.672.596,49	5,50	97,87	97,78
4 - Investimentos	3.667.000,00	3.779.017,28	4.502.000,00	8.629.779,78	-18,55	100,00	100,00
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Despesa de Capital	3.667.000,00	3.779.017,28	4.502.000,00	8.629.779,78	-18,55	2,13	2,22
9 - Reserva Contingência	-	-	-	-	-	-	-
Total	172.500.264,00	170.140.235,50	164.539.180,00	166.302.376,27	4,84	100,00	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Observa-se que o grupo de Despesa Corrente, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, teve uma evolução no 4º trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período do ano anterior, apresentando um acréscimo de 5,80%. Analisando o total das Despesas Empenhadas em relação ao total da Dotação Atualizada, foram executadas até o final do exercício de 2024, 98,54% das Despesas Correntes e 103,05% das Despesas de Capital.

No que diz respeito à composição das Despesas, é importante mencionar que dos R\$170.140.235,50 (cento e setenta milhões, cento e quarenta mil, duzentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos) de Despesas empenhadas para o período, 77,85% referem-se a Despesas Correntes, para cobrir despesas com remuneração de servidores e os respectivos tributos incidentes sobre a Folha de pagamento do exercício de 2024; e apenas 22,15% referem-se às Despesas de Capital, referente a empenhos de despesas com custeio das atividades da Instituição.

5.3 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O saldo dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos no Instituto Federal do Acre, órgão 26425, em 31/12/2024, foi de R\$18.481.281,18 (dezoito milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, duzentos e oitenta e um reais e dezoito centavos), sendo que desse valor

43,37% referem-se a Despesas de Capital e 56,63% a Outras Despesas Correntes.

Tabela 22 - Restos a Pagar Não Processados inscritos - Grupo de Despesa		1	2	3	4	5	Saldo	AV (%) RPNP (Inscritos + Reinscritos)	AH (%) RPNP (Pagos / Inscritos - Cancelados)
Grupo de Despesa	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP (Inscritos - Cancelados)	RPNP Liquidados	RPNP Pagos				
Despesas Correntes	10.466.406,08	1.360.769,31	9.105.636,77	7.287.715,27	6.645.050,98	2.460.585,79	56,63	72,98	
Outras Despesas Correntes	10.466.406,08	1.360.769,31	9.105.636,77	7.287.715,27	6.645.050,98	2.460.585,79	56,63	72,98	
Despesas de Capital	8.014.875,10	149.404,98	7.865.470,12	7.564.037,73	7.455.169,72	410.300,40	43,37	94,78	
Investimentos	8.014.875,10	149.404,98	7.865.470,12	7.564.037,73	7.455.169,72	410.300,40	43,37	94,78	
TOTAL	18.481.281,18	1.510.174,29	16.971.106,89	14.851.753,00	14.100.220,70	2.870.886,19	100,00	83,08	

Observa-se que 83,08% do total do RPNP, já deduzidos os cancelamentos, constante na tabela encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$2.870.886,19 (dois milhões, oitocentos e setenta mil, oitocentos e oitenta e seis reais e dezenove centavos).

Já em relação aos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados observa-se, conforme tabela abaixo que 97,26% do total constante na tabela encontra-se pago, restando ainda um saldo total de R\$404.605,60 (quatrocentos e quatro mil, seiscentos e cinco reais e sessenta centavos), sendo que as Despesas Correntes foram pagas quase que em sua totalidade, representando 99,09%.

Tabela 23 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados - Grupo de Despesa				Cancelados	Saldo	AH (%) (Pagos / Inscritos)
Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercício Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos			
DESPESAS CORRENTES	125.685,13	13.957.237,86	13.954.185,89	-	128.737,10	99,09
Pessoal e Encargos Sociais	9.947,42	12.685.933,22	12.677.133,22	-	8.800,00	-
Outras Despesas Correntes	115.737,71	1.271.304,64	1.277.052,67	-	109.989,68	92,07
DESPESAS DE CAPITAL	275.868,50	402.515,70	402.515,70	-	275.868,50	59,33
Investimentos	275.868,50	402.515,70	402.515,70	-	275.868,50	59,33
TOTAL	401.553,63	14.359.753,56	14.356.701,59	-	404.605,60	97,26

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

6. Notas Explicativas Ao Balanço Financeiro – BF – 4º Trimestre/2024

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como os Ingressos e Dispêndios Extraorçamentários, conjugados com os saldos de Caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. A seguir apresentam-se os Ingressos e os Dispêndios financeiros ocorridos no final do exercício de 2024.

6.1 - Ingressos financeiros

Em 31/12/2024, o Balanço Financeiro do Instituto Federal do Acre apresentou saldo de R\$210.106.740,76 (duzentos e dez milhões, cento e seis mil, setecentos e quarenta reais e setenta e seis centavos) nos Ingressos financeiros, apresentando um aumento de 5,34% em relação ao mesmo período de 2023.

Os grupos Transferências Financeiras Recebidas e Recebimentos Extra Orçamentários representam juntos 94,43% do total das entradas financeiras.

Tabela 24 - Ingressos - Composição				
Ingressos	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	420.985,07	837.580,65	-49,74	0,20
Transferências Financeiras Recebidas	172.402.877,77	158.117.896,72	9,03	82,05
Recebimentos Extra Orçamentários	26.009.593,88	30.307.767,35	-14,18	12,38
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalente de Caixa	11.273.284,04	10.189.784,53	10,63	5,37
TOTAL	210.106.740,76	199.453.029,25	5,34	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.2 - Dispêndios financeiros

No Instituto Federal do Acre, em 31/12/2024, os Dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas Despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$210.106.740,76 (duzentos e dez milhões, cento e seis mil, setecentos e quarenta reais e setenta e seis centavos) de Dispêndios financeiros, 80,98% se referem às Despesas orçamentárias que apresentou um acréscimo de 2,31% se comparado ao mesmo período do exercício anterior, em termos percentuais.

Observando-se o total dos Dispêndios, observamos um acréscimo de 5,34% se comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 25 - Dispêndios - Composição				
Dispêndios	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	170.140.235,50	166.302.376,27	2,31	80,98
Transferências Financeiras Concedidas	291.451,68	360.559,85	-19,17	0,14
Pagamentos Extraorçamentários	28.634.202,49	21.516.809,99	33,08	13,63
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalente de Caixa	11.040.851,09	11.273.284,04	-2,06	5,25
TOTAL	210.106.740,76	199.453.030,15	5,34	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.3 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos

órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da "Previsão Atualizada" da Receita, mas na coluna das "Despesas Empenhadas", à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

O subgrupo Resultantes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras, são compostos, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; c) sub-repasso. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma (mesma sistemática para as concessões):

- a) Recursos financeiros recebidos pelo MEC: cota;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campi de cada universidade ou instituto: sub-repasso.

Já o subgrupo Independentes da Execução Orçamentária das Transferências Financeiras são compostos, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referir à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

Verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrada no BF se referem aos Repasses Recebidos no total de R\$152.777.485,70 (cento e cinquenta e dois milhões, setecentos e setenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e setenta centavos) e Transferências Recebidas para Pagamento de RP com o montante de R\$15.198.904,90 (quinze milhões, cento e noventa e oito mil, novecentos e quatro reais e noventa centavos) o que juntos representam 97,43% do total das Transferências recebidas pelo Instituto Federal do Acre - IFAC.

Tabela 26 - Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas - Composição

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	dez/24	AV (%)	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	dez/24	AV (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	152.777.485,70	88,62	Resultantes da Execução Orçamentária	0,00	0,00
Repasso Recebido	152.777.485,70	88,62	Repasso Concedido	0,00	0,00
Independentes da Execução Orçamentária	19.625.392,07	11,38	Independentes da Execução Orçamentária	291.451,68	0,17
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.198.904,90	8,82	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	143.125,90	49,11
Demais Transferências Recebidas	241,05	0,0001398	Movimento de Saldos Patrimoniais	148.325,78	50,89
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.426.246,12	2,57	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
TOTAL	172.402.877,77	100,00	TOTAL	291.451,68	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.4 - Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários

O saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964). No período, os recebimentos extraorçamentários representaram 12,38% do total dos ingressos financeiros.

Em relação a Inscrição dos Restos a pagar processados e não processados equivalem a 98,73% do total de Recebimentos Extraorçamentários no valor total de R\$25.678.693,22 (vinte e cinco milhões, seiscentos e setenta e oito mil, seiscentos e noventa e três reais e vinte e dois centavos), sendo que desse realizou-se pagamentos até 31/12/2024 no total de R\$28.456.922,29 (vinte e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e vinte e dois reais e vinte e nove centavos), sendo destes, 50,14% para Restos a Pagar Processados e 49,24% para Restos a Pagar Não Processados. O total de pagamentos de Restos a pagar representa significativamente, 99,38%.

Tabela 27 - Recebimentos e Pagamentos extraorçamentários - Composição

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	dez/24	AV (%)	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	dez/24	AV (%)
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	13.264.549,45	51,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.356.701,59	50,14
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.414.143,77	47,73	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.100.220,70	49,24
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	189.287,25	0,73	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	177.280,20	0,62
Outros Recebimentos Extraorçamentários	141.613,41	0,54	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0,00
Arrecadação de Outra Unidade	141.613,41	0,54	Demais Pagamentos	0,00	0,00
TOTAL	26.009.593,88	100,00	TOTAL	28.634.202,49	100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

6.5 - Resultado Financeiro

Comparando o final de 2024 em relação ao mesmo período do exercício anterior observa-se que houve uma diminuição no Resultado Financeiro, apresentando o valor de negativo de R\$232.432,95 (duzentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos). Para o cálculo do resultado existem duas metodologias, que serão apresentadas a seguir.

Na metodologia 1, o Resultado Financeiro é obtido pela dedução dos Dispêndios do total dos Ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

Tabela 28 - Resultado Financeiro - Metodologia 01

Ingressos	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Orçamentárias	420.985,07	837.580,65
Transferências Financeiras Recebidas	172.402.877,77	158.117.896,72
Recebimentos Extra orçamentários	26.009.593,88	30.307.767,35
Dispêndios	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Orçamentárias	170.140.235,50	166.302.376,27
Transferências Financeiras Concedidas	291.451,68	360.559,85
Despesas Extra Orçamentárias	28.634.202,49	21.516.809,99
(=)Resultado Financeiro	- 232.432,95	1.083.498,61

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

Na metodologia 2, o Resultado Financeiro é o resultado entre o Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa e o Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa.

Tabela 29 - Resultado Financeiro - Metodologia 02

Dispêndios	31/12/2024	31/12/2023
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	11.040.851,09	11.273.284,04
Ingressos	31/12/2024	31/12/2023
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	11.273.284,04	10.189.784,53
(=)Resultado Financeiro	- 232.432,95	1.083.499,51

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7. Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – 4º Trimestre/2024

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiros dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos

usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. (MCASP, 11ª Ed. 2024).

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro - BF.

Portanto, em 31 de dezembro de 2024, a geração líquida de caixa foi negativa em R\$232.432,95 (duzentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos), apresentando uma diminuição em cerca de 121,45% em relação ao mesmo período do exercício de 2023, uma vez que este período havia apresentado um saldo positivo, conforme tabela abaixo:

Tabela 30 - Resultado Financeiro			
Resultado Financeiro BF x DFC	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Caixa e Equivalente de Caixa Final (Ex. Seguinte)	11.040.851,09	11.273.284,04	-2,06
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial (Ex. Anterior)	11.273.284,04	10.189.784,53	10,63
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-232.432,95	1.083.499,51	-121,45

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

O Grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

O Instituto Federal do Acre, em 31/12/2024, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentou o saldo de R\$11.040.851,09 (onze milhões, quarenta mil, oitocentos e cinquenta e um reais e nove centavos) em comparação ao mesmo período do exercício de 2023, resultando em uma diminuição percentual de 2,06%.

7.1 - Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de Caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas

orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

7.1.1 - Ingressos

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extraorçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

Nos ingressos vale comentar sobre o item Transferências Financeiras Recebidas que corresponde a R\$172.402.877,77 (cento e setenta e dois milhões, quatrocentos e dois mil, oitocentos e setenta e sete reis e setenta e sete centavos), ou seja, 99,57% do total de Ingressos, ressaltando às resultantes da Execução Orçamentária compostas em sua maioria pela rubrica repasse, sendo esse o item mais relevante dos ingressos e representando a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA.

Tabela 31 - Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	173.154.763,50	159.251.204,55	8,73	100,00
Receita Patrimonial	85.410,06	101.686,48	-16,01	0,05
Receitas de Serviços	327.224,00	680.058,10	-51,88	383,12
Outras Receitas Derivadas e Originárias	8.351,01	55.836,07	-85,04	0,00
Outros Ingressos das Operações	172.733.778,43	158.413.623,90	9,04	99,76
Ingressos Extraorçamentários	189.287,25	251.737,91	-24,81	0,11
Transferências Financeiras Recebidas	172.402.877,77	158.117.896,72	9,03	99,57
Arrecadação de Outra Unidade	141.613,41	43.989,27	221,93	0,08

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7.1.2 - Desembolsos

Os Desembolsos relativos às Despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

Em 31 de dezembro de 2024, os Desembolsos das atividades operacionais referentes às Despesas orçamentárias (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas + Outros Desembolsos Operacionais), totalizaram R\$165.093.399,83 (cento e sessenta e cinco milhões, noventa e três mil, trezentos e noventa e nove reais e oitenta e três centavos), tendo a função

Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de R\$142.265.864,49 (cento e quarenta e dois milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e quarenta e nove centavos), representando 86,17% do total; seguido de Transferências Concedidas - Intragovernamentais, com R\$21.093.215,51 (vinte e um milhões, noventa e três mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e um centavos), representando 12,78% do total dos Desembolsos.

Tabela 32 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	-165.093.399,83	-150.124.751,98	9,97	100,00
Pessoal e Demais Despesas	-143.505.375,26	-129.729.058,76	10,62	86,92
Previdência Social	-1.154.421,92	-940.353,83	22,76	0,70
Educação	-142.265.864,49	-128.277.971,73	10,90	86,17
Direitos da Cidadania	-36.938,85	-207.973,20	-82,24	0,02
Agricultura	-39.300,00	-102.900,00	-	0,02
Organização Agrária	-4.500,00	-64.200,00	-92,99	0,00
Desporto e Lazer	-4.350,00	-135.660,00	-96,79	0,00
Transferências Concedidas	-21.119.292,69	-19.791.692,61	6,71	12,79
Intragovernamentais	-21.093.215,51	-19.753.092,63	6,78	12,78
Outras Transf. Concedidas	-26.077,18	-38.599,98	-32,44	0,02
Outros Desembolsos das Operações	-468.731,88	-604.000,61	-22,40	0,28
Dispêndios Extraorçamentários	-177.280,20	-243.440,76	-27,18	0,11
Transferências Financeiras Concedidas	-291.451,68	-360.559,85	-19,17	0,18

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7.2 - Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às Receitas e Despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As Receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As Despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<https://portaldatransparencia.gov.br/glossario>).

Em termos gerais observa-se um aumento de 3,12% no total das atividades de investimento, esse resultado é gerado principalmente pelo grupo Aquisição de Ativo Não Circulante.

Tabela 33 - Desembolsos por Função de Governo - Atividades de Investimento

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
	-8.293.796,62	-8.042.953,06	3,12
INGRESSOS	-	-	-
DESEMBOLSOS	-8.293.796,62	-8.042.953,06	3,12
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.293.796,62	-7.872.153,06	5,36
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	-170.800,00	-100,00

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal.

7.3 - Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

Até o final do quarto trimestre de 2024 não houve registros de Ingressos e Dispêndios no âmbito do Instituto Federal do Acre e de suas Unidades Gestoras.

8. Conclusão

As demonstrações contábeis apresentadas consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras (Reitoria e Campis) vinculados ao IFAC e foram elaboradas a partir de informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que registram as informações da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O principal objetivo da maioria das entidades do setor público é prestar serviços à sociedade, não obter lucros e gerar retornos financeiros para os acionistas. Por esse motivo, o desempenho dessas entidades só pode ser avaliado parcialmente através da análise do status patrimonial, desempenho e fluxo de caixa.

Os objetivos das informações contábeis e das estatísticas de finanças públicas são distintos e podem ocasionar interpretações diferentes para o mesmo fenômeno, mas deve-se buscar, sempre que possível, o alinhamento entre essas informações.

O objetivo das demonstrações financeiras de entidades do setor público é fornecer informações contábeis sobre a entidade que reporta as informações, e o objetivo é direcionar os usuários para a prestação de contas e tomada de decisão.

Aproveitamos o ensejo para informar que todas as informações relativas à Contabilidade estão disponíveis nos portais da IFAC para apreciação de qualquer cidadão que deseja exercer seus direitos, no que concerne ao processo de fiscalização.

A equipe CCONT/DIRCF está à disposição da sociedade para prestar os esclarecimentos necessários a uma melhor compreensão dos resultados alcançados no final do exercício de 2024.

Rio Branco - Acre, 31 de janeiro de 2025.

Leiliani Cristina Souza de Lima Freire
Coordenadora de Contabilidade - CCONT
Diretoria de Contabilidade e Finanças - DIRCF

9. Anexos

9.1 - Balanço Patrimonial – 4º Trimestre/2024



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS			
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA			
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
ATIVO				
	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE		12.344.260,42	12.667.830,83	PASSIVO CIRCULANTE
Caixa e Equivalentes de Caixa		11.840.861,09	11.273.284,04	Obrigações Trab., Prev. e Assid. a Pagar a Curto Prazo
Créditos a Curto Prazo		1.008.268,27	1.008.268,27	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo
Demais Créditos e Valores		1.008.255,27	1.008.255,27	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo
Demais Créditos e Valores		1.008.255,27	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo		-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Provisões a Curto Prazo
Estoques		295.140,06	278.387,62	Demais Obrigações a Curto Prazo
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda		-	-	
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		163.472.866,02	146.483.717,27	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.657,64	1.657,64	Obrigações Trab., Prev. e Assid. a Pagar a Longo Prazo
Créditos a Longo Prazo		1.557,54	1.557,54	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo
Demais Créditos e Valores		1.557,54	1.557,54	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo
Demais Créditos e Valores		1.557,54	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo		-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo
Estoques		-	-	Provisões a Longo Prazo
Investimentos		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo
Participações Permanentes		-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL
Propriedades para Investimento		-	-	
Propriedades para Investimento		-	-	PATRIMÔNIO
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimento		-	-	ESPECIFICAÇÃO
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimento		-	-	
Investimentos do RPPG de Longo Prazo		-	-	Patrimônio Social e Capital Social
Investimentos do RPPG de Longo Prazo		-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPG		-	-	Reservas de Capital
Demais Investimentos Permanentes		-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Demais Investimentos Permanentes		-	-	Reservas de Luuros
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-	Demais Reservas
Imobilizado		162.817.337,84	144.808.388,88	Resultados Acumulados
Bens Móveis		52.967.035,07	50.535.430,58	Resultado do Exercício
Bens Móveis		52.967.035,07	50.535.430,58	Resultados de Exercícios Anteriores
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-	(-) Ações/ Cotas em Tesouraria
Bens Imóveis		99.650.302,57	94.072.958,31	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Bens Imóveis		99.664.137,44	94.095.593,00	
(-) Dep./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-13.834,87	-22.634,69	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-	
Intangível		863.770,84	863.770,84	
Softwares		852.862,84	852.862,84	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO
2024
EMISSÃO
21/01/2024

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2024	2023		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Softwares	852.862,84	852.862,84			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	908,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	908,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	166.816.816,44	166.021.646,10	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2024	2023		PASSIVO	
ATIVO FINANCEIRO	11.040.861,08	11.273.284,04	PASSIVO FINANCEIRO		
ATIVO PERMANENTE	164.778.066,35	146.748.384,00	PASSIVO PERMANENTE		
			BALDO PATRIMONIAL		

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2024	2023		ESPECIFICAÇÃO	BALDO ATOS POTENCIAIS PASSIVOS
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	19.068.784,88	22.980.867,16	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Atos Potenciais Ativos	19.068.784,88	22.360.857,15	Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.386.738,80	3.386.738,80	Garantias e Contragarantias Concedidas		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	15.626.916,68	18.918.988,95	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C		
Direitos Contratuais	55.129,40	55.129,40	Obrigações Contratuais		
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos		
TOTAL	19.068.784,88	22.980.867,16	TOTAL		

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DéFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DéFICIT
Recursos Ordinários	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2024
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO 21/01/2024
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		
Recursos Vinculados		SUPERÁVIT/DEPÊCTO
Educação		
Previdência Social (RPPN)		
Dívida Pública		
Fundos, Órgãos e Programas		
TOTAL		

9.2 - Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – 4º Trimestre/2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos	EXERCÍCIO 2024	PERÍODO DEZ (Fechado)
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.EDUC.,CIENC.E TEC DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO 22/01/2025	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	VALORES EM UNIDADES DE REAL		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	178.728.876,03	184.143.585,80
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	412.894,08	781.744,58
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	412.634,06	781.744,58
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	172.402.877,77	168.188.007,74
Transferências Intragovernamentais	172.402.877,77	158.117.895,72
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	48.111,02
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	6.785.498,78	6.095.947,95
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.763.498,78	5.095.947,95
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	148.864,42	99.888,83
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO DEZ (Fechado)
EMISSÃO 22/01/2025	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
Subvenções Económicas	-	-
Reversão de Provisão e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	149.964,42	99.883,33
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos		
Remuneração a Pessoal	173.074.474,61	168.244.727,02
Encargos Patronais	140.861.800,86	128.286.608,63
Benefícios a Pessoal	109.195.058,46	101.210.911,54
Outra Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	21.613.929,11	20.203.174,61
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.037.613,38	6.846.911,38
Aposentadorias e Reformas	5.200,00	4.512,00
Pensões	2.148.046,42	1.891.678,18
Benefícios de Prestação Contínua	999.438,67	800.004,15
Benefícios Eventuais	263.146,82	257.946,67
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	885.469,93	633.627,34
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Uso de Material de Consumo	20.286.081,41	20.223.384,62
Serviços	239.493,80	198.347,92
Depreciação, Amortização e Exaustão	20.046.272,88	20.020.784,91
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	13.926,98	3.235,53
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas		
Transferências Intragovernamentais	317.628,88	387.669,83
Transferências Intergovernamentais	291.451,68	360.559,85
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	26.077,18	37.099,98
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	6.603.934,29	8.823.430,48
Perdas com alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	81.321,07
Incorporação de Passivos	5.603.934,29	8.742.109,39



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2024	PERÍODO	DEZ (Fechado)
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO	22/01/2025	PÁGINA	3
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO				VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2024	2023
Desincorporação de Ativos		-	-
Tributárias		128.337,63	160.784,43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		19.938,08	71.212,38
Contribuições		109.399,55	79.552,05
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		3.714.818,87	3.889.184,68
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		3.694.702,85	3.681.270,27
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		20.116,12	7.514,29
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		6.664.600,62	898.866,68

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		2024	2023

9.3 - Balanço Orçamentário – 4º Trimestre/2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO ACRE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 22/01/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos	17.898,00	17.898,00	420.886,07	403.287,07
Taxes	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	86.410,06	86.410,06
Valores Mobiliários	-	-	85.410,06	85.410,06
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária				
Receita Industrial			-	-
Receitas de Serviços				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	327.224,00	327.224,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	327.224,00	327.224,00
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	17.898,00	17.898,00	8.361,01	-9.546,99
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	17.698,00	17.698,00	1.638,64	-16.059,36
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	6.712,37	6.712,37
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2024	PERÍODO	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO	22/01/2025	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO				VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Outras Receitas de Capital					
Integralização do Capital Social					
Resultado do Banco Central do Brasil					
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional					
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional					
Demais Receitas de Capital					
SUBTOTAL DE RECEITAS	17.888,00	17.888,00	420.886,07	403.287,07	
REFINANCIAMENTO					
Operações de Crédito Internas					
Mobilária					
Contratual					
Operações de Crédito Externas					
Mobilária					
Contratual					
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	17.888,00	17.888,00	420.886,07	403.287,07	
DEFÍCIT				169.719.260,43	169.719.260,43
TOTAL	17.888,00	17.888,00	170.140.236,60	170.122.637,60	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS					
Superávit Financeiro			8.234.061,00	-8.234.061,00	
Excesso de Averbação			797.730,00	-797.730,00	
Créditos Cancelados			331.233,00	-331.233,00	
			7.105.096,00	-7.105.096,00	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	181.181.883,00	188.833.284,00	186.381.218,22	167.288.880,63	144.026.431,08	2.472.046,78
Juros e Encargos da Dívida	128.638.262,00	131.884.848,00	129.514.582,83	129.460.582,83	117.838.842,88	2.370.386,17
Outras Despesas Correntes	32.543.831,00	38.848.316,00	36.848.836,39	27.829.387,70	26.188.588,10	101.678,81
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	3.084.320,00	3.867.000,00	3.779.017,28	458.111,20	458.111,20	-112.017,28
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
SUBTOTAL DAS DESPESAS	184.288.203,00	172.600.284,00	170.140.236,60	167.726.091,73	144.461.542,28	2.380.028,60
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliaria						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliaria						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	184.288.203,00	172.600.284,00	170.140.236,60	167.726.091,73	144.461.542,28	2.380.028,60



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2024	PERÍODO	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO	22/01/2025	PÁGINA	3
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	164.268.203,00	172.600.264,00	170.140.296,60	167.726.091,73	144.461.642,28	2.380.028,60

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.862.980,18	8.613.446,82	7.287.716,27	6.845.060,88	1.380.788,31	2.480.586,79
Pessoal e Encargos Sociais	57.122,83	384,20	384,20	384,20	38.738,83	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.862.980,18	8.478.323,09	7.287.531,07	6.844.686,78	1.324.030,65	2.480.586,79
DESPESAS DE CAPITAL	686.348,47	7.329.628,63	7.584.057,73	7.466.168,72	149.404,88	410.300,40
Investimentos	686.348,47	7.329.628,63	7.584.057,73	7.466.168,72	149.404,88	410.300,40
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.888.308,65	16.842.974,66	14.861.763,00	14.100.220,70	1.610.174,28	2.870.886,19

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	126.886,13	13.967.237,88	13.964.186,89	-	128.737,10
Pessoal e Encargos Sociais	9.947,42	12.886.903,22	12.677.130,22	-	18.747,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	116.737,71	1.271.304,84	1.277.062,67	-	109.888,68
DESPESAS DE CAPITAL	276.888,60	402.516,70	402.516,70	-	276.888,60
Investimentos	276.888,60	402.516,70	402.516,70	-	276.888,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	401.663,83	14.369.763,68	14.356.701,69	-	404.806,60

9.4 - Balanço Financeiro – 4º Trimestre/2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2024	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO 22/01/2025	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO		

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orgântárias	429.896,07	837.680,66	Despesas Orgântárias	170.140.236,60	186.302.376,27
Ordinárias	-	-	Ordinárias	167.815.114,27	167.804.696,63
Vinculadas	429.896,07	837.680,66	Vinculadas	2.227.121,23	8.387.780,74
Educação	6.712,37	13.419,67	Seguridade Social (Exceto Previdência)	59.272,22	761.800,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	984.019,09	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	414.272,70	824.160,98	Dívida Pública		7.404.797,48
(-) Deduções da Receita Orgântaria	-	-	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.183.829,92	201.183,26
Transferências Financeiras Recebidas	172.402.877,77	168.117.886,72	Transferências Financeiras Concedidas	291.461,68	380.668,86
Resultantes da Execução Orgântaria	152.777.485,70	144.233.617,66	Resultantes da Execução Orgântaria	-	182.302,22
Repasso Recebido	152.777.485,70	144.233.617,66	Repasso Concedido		182.302,22
Independentes da Execução Orgântaria	19.625.392,07	13.884.279,06	Independentes da Execução Orgântaria	291.451,68	178.257,63
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.199.904,90	13.417.395,76	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	143.125,90	120.848,69
Demais Transferências Recebidas	241,05	209,80	Movimento de Baldos Patrimoniais	148.325,78	57.408,94
Movimentação de Baldos Patrimoniais	4.426.246,12	466.673,50	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorgântarios	28.000.690,88	30.007.787,86	Pagamentos Extraorgântarios	28.634.202,49	21.618.808,09
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	13.264.549,45	14.169.065,62	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.356.701,59	9.645.077,49
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.414.143,77	15.842.974,55	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.100.220,70	11.628.290,84
Depósito Restituíveis e Valores Vinculados	189.287,25	251.173,91	Depósito Restituíveis e Valores Vinculados	177.280,20	243.440,76
Outros Recebimentos Extraorgântarios	141.613,41	43.585,27	Outros Pagamentos Extraorgântarios	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	141.613,41	43.585,27			
Saldo do Exercício Anterior	11.273.284,84	10.189.784,63	Saldo para o Exercício Seguinte	11.040.861,09	11.273.284,04
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.273.284,04	10.189.784,53	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.040.861,09	11.273.284,04
TOTAL	210.108.740,78	199.463.828,26	TOTAL	210.108.740,78	199.463.828,26

9.5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – 4º Trimestre/2024

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2024	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 22/01/2025	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ACRE - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
INGRESSOS		2024	2023
Receita Tributária		173.164.783,60	168.251.204,66
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		86.410,00	101.686,48
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		327.224,00	680.068,10
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		8.361,01	66.856,07
Transferências Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		172.733.778,43	168.413.823,90
Ingressos Extraorçamentários		189.287,25	251.737,91
Transferências Financeiras Recebidas		172.402.877,77	158.117.896,72
Arrecadação de Outra Unidade		141.613,41	43.989,27
DESEMBOLSOS			
Pessoal e Demais Despesas		-166.085.399,83	-160.124.761,98
Legislativo		-143.606.376,28	-128.729.068,78
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-1.154.421,92	-940.353,83
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-142.265.864,49	-128.277.971,73
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-36.938,85	-207.973,20
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-39.300,00	-102.900,00
Organização Agrária		-4.500,00	-64.200,00
Indústria		-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2024	PERÍODO	QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
SUBTÍTULO	26425 - INST.FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO ACRE - AUTARQUIA	EMISSÃO	22/01/2025	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-21.118.282,88	-19.791.682,81
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-21.093.215,51	-19.753.092,63
Outras Transferências Concedidas	-26.077,18	-38.599,98
Outros Desembolsos Operacionais	-488.721,88	-404.000,81
Despesas Extraorçamentárias	-177.280,20	-243.440,76
Transferências Financeiras Concedidas	-291.451,68	-360.559,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.293.798,82	-8.042.963,08
INGRESSOS		
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.293.798,82	-8.042.963,08
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-8.293.798,82	-7.872.163,08
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-179.800,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-232.432,86	1.083.499,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	11.273.284,04	10.199.784,63
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	11.040.851,08	11.273.284,04